

# Água Inglesa

*Cinchona calisaya*  
0,04 ml

## CATARINENSE

### Nomenclatura e parte da planta utilizada:

Quina amarela

*Cinchona calisaya* Wedd. - Rubiaceae - casca

**Medicamento fitoterápico registrado com base no uso tradicional.**

**Não é recomendado o uso por período prolongado enquanto estudos clínicos amplos sobre segurança não forem realizados.**

### Forma farmacêutica e apresentação:

Solução oral - cartucho com frasco plástico transparente âmbar x 500ml.

### VIA ORAL

### USO ADULTO ACIMA DE 12 ANOS

Contém 500ml.

### COMPOSIÇÃO:

Cada ml do produto contém 0,04ml de tintura de quina amarela [*Cinchona calisaya* Wedd.], equivalente a 400 g de quinina, e excipientes: tintura de carqueja, tintura de calumba, tintura de losna, tintura de camomila, tintura de centáurea menor, tintura de canela da china, vinho doce, álcool etílico 96% e água purificada.

### INFORMAÇÕES AO PACIENTE:

#### 1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

O produto Água Inglesa Catarinense é indicado como medicação aperiente e tônica.

#### 2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

A Quina Amarela é originária da região andina-equatorial da América do Sul, especialmente das regiões do Equador, Colômbia, Perú e Bolívia. Essa planta age como tônico e estimulador do apetite.

O tempo médio de início da ação do medicamento vai depender das condições de cada organismo.

#### 3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Água Inglesa Catarinense é contra-indicado para pessoas com inflamação aguda quando acompanhada de febre ou rosto vermelho e congestionado. Também é contra-indicado para pessoas com irritação nervosa, irritação vascular ou hemorragia ativa; para pessoas com úlceras estomacais ou intestinais, disenteria amebiana.

Água Inglesa Catarinense não deve ser utilizado por pacientes alérgicos à droga ou a seus

componentes.

Este medicamento é contra-indicado para uso por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista [Categoria C].

Este medicamento é contra-indicado para menores de 12 anos.

#### 4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Este medicamento não deve ser utilizado por via de administração não recomendada.

#### Interações medicamentosas

■ Água Inglesa Catarinense pode potencializar os derivados cumarínicos ou outros anticoagulantes ou drogas que induzem trombocitopenia.

■ Rifampicina e fumo aumentam a liberação de quinina.

■ A concentração plasmática do antiarrítmico flecainida pode estar aumentada na presença da quina amarela.

■ Arritmias ventriculares podem ocorrer quando combinado com anti-histamínicos astemizol e terfenadine.

■ A concentração plasmática do glicosídeo cardíaco, digoxina, pode estar aumentada na presença da quina amarela.

■ Cimetidina pode aumentar a concentração plasmática de quinina.

**Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.**

#### 5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

O produto Água Inglesa Catarinense apresenta validade de 3 anos.

**Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem.**

**Não use medicamento com o prazo de validade vencido.**

**Para a sua segurança, mantenha o medicamento em sua embalagem original.**

O produto Água Inglesa Catarinense apresenta-se como um líquido móvel e límpido, de coloração amarelo castanho, com odor aromático e característico e sabor amargo alcoólico.

**Antes de usar, observe o aspecto do medicamento.**

**Caso você observe alguma mudança no aspecto do medicamento que ainda esteja no prazo de validade, consulte o médico ou o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.**

Água Inglesa Catarinense deve ser guardado em sua embalagem original, à temperatura ambiente [15-30 °C].

**Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.**

## **6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?**

A posologia foi estabelecida em 2 colheres de sopa (30ml), antes das refeições.

A posologia em ml do produto por peso corpóreo é de 1,3ml/kg/dia.

A dose máxima deste medicamento deverá ser 6 colheres de sopa (90ml) ao dia, dividida em 3 doses.

A solução oral deve ser ingerida por via oral.

**Siga corretamente o modo de usar. Não desaparecendo os sintomas, procure orientação médica ou de seu cirurgião-dentista.**

**Não é recomendado o uso por período prolongado, enquanto estudos clínicos amplos sobre sua segurança não forem realizados.**

## **7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?**

Caso você esqueça de tomar uma dose do produto Água Inglesa Catarinense, não é necessário tomar a dose esquecida, deve-se apenas tomar a próxima dose, no horário correto.

Nunca tome uma dose dobrada para compensar a dose perdida.

**Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.**

## **8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?**

Reação rara (ocorre entre 0,01% e 0,1% dos pacientes que utilizam o produto): sangramento associado à redução de plaquetas.

**Informe a empresa sobre o aparecimento de reações indesejáveis e problemas com este medicamento, entrando em contato através do Sistema de Atendimento ao Consumidor (SAC).**

## **9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?**

A quinina, o principal alcalóide da quina, em altas doses é depressor do Sistema Nervoso Central. Administrada por via oral, apresenta epigastralgia (dor na parte superior do abdômen), náuseas e vômitos. Em indivíduos com sensibilidade pode provocar asma, e muito ocasionalmente, danos renais como anúria (ausência de secreção urinária) e uremia (excesso de uréia no sangue).

A quinina, durante o uso prolongado ou em doses elevadas, pode originar uma síndrome conhecida como cinchonismo, caracterizada por fotofobia,

perda do reflexo da acomodação, transtornos visuais, lesão na retina, vertigens, zumbidos, enxaquecas, erupção cutânea, transtornos gastrointestinais e cardiovasculares. Em caso de intoxicação aguda, predominam estes últimos sintomas.

A quinidina, outro alcalóide presente na quina, ocasionalmente pode originar efeito imunoalérgico que pode desencadear um bloqueio auriculoventricular. Em altas doses gera transtornos cardiovasculares, visuais, gástricos e neurológicos.

Um estudo de toxicidade oral aguda com um extrato de casca de quina, realizado em animais pela Universidade de Guayaquil, Equador, não mostrou nenhum efeito tóxico. O relatório final atribui esse baixo potencial de toxicidade à alta margem de segurança.

Se ocorrer ingestão acidental do produto em doses excessivas, deve-se procurar orientação médica e deve ser administrado café forte ou carvão ativado.

**Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível.**

**Em caso de intoxicação, ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações sobre como proceder.**

**Esta bula foi aprovada pela ANVISA em 17/02/2010.**



Catarinense



M.S. 1.0066.0002.001-5  
Farm. Resp.: Carlos E. de Carvalho  
CRF-SC Nº 4366  
Laboratório Catarinense Ltda.  
Rua Dr. João Colin, 1053  
89204-001 - Joinville - SC  
CNPJ 84.684.620/0001-87  
Indústria Brasileira  
☎ SAC 0800-474222  
www.catarinensepharma.com.br

Cód.: 150787(p)

Rev.: 06/2015